

Representação e “Presentação” política ameríndia. Coexistência e hibridização de regimes do político na América do Sul tropical

AMAZ/LAS - Collège de France / CEStA - Universidade de São Paulo

Datas: 24, 25 e 26 de outubro de 2022

Local: Prédio da Filosofia e Ciências Sociais - Sala 8

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315 - Cidade Universitária - USP

Desde o aparecimento das primeiras organizações indígenas na América do Sul tropical nos anos 1970, um processo de ritmo exponencial conduziu os ameríndios a uma participação intensa na política nacional tanto no âmbito não-governamental como nos canais oficiais dos países em que se encontram. O aparecimento desta forma de política não significou, entretanto, o desaparecimento das formas do político ameríndias que continuaram evoluindo tanto em paralelo como em relação à nova política. Se, na política ameríndia, a delegação de poder é bem mais excepcional, na outra política se delega quase sempre um poder ao dirigente que atua como porta-voz de seus representados. Esta forma do político se pode chamar de “representativa”, enquanto a que evita a delegação de poder poderia ser qualificada pelo neologismo “presentativa”. Este seminário pretende observar mais de perto os momentos em que essas formas se manifestam.

Organização: Alexandre Surrallés (Coordenador do projeto ANR – AMAZ), Renato Sztutman, Adriana Testa, Marcio Silva (Equipe USP/CEStA/AMAZ).

Apoio: PPGAS/USP e LISA

Programação do Seminário

Mesa 1: 24/10 2ª feira – tarde (das 14h30 às 17h00)

Abertura

Ama-zomia ou afetividade contra o Estado - Alexandre Surrallés

Estado Plurinacional e Representação Política Indígena – Mauricio Terena

Vínculos de representação e apresentação entre os Enawene-Nawe - Marcio Silva

Mesa 2: 25/10 3ª feira – manhã (das 10h00 às 13h00) -

Políticas da consideração e "apresentação" - José Antonio Kelly & Marcos de Almeida Matos

Entrecruzando política representativa e participativa: o protagonismo indígena em processos de democratização no Brasil e na América Latina – Luís Roberto de Paula

Representar a la comunidad nativa en la Amazonia peruana - Magda Helena Dziubinska

Hacer acto de ausencia. La representatividad bajo tensión dentro del Gobierno Territorial Autónomo de la Nación Wampis (Perù, Aent Chicham) - Paul Codjia

Mesa 3: 25/10 3ª feira – tarde (das 14h30 às 17h00)

Mbojoapyva: Lideranças kaiowá na Reserva de Amambai, MS – Celuniel Aquino Valiente

Políticas entre os Kaiowá e Guarani no MS: oscilações e conexões entre a política indígena -*teko joja* e a política não indígena -*karai política* – Levi Marques Pereira

Política e Mborayvu (Generosidade) – Lucas Keese e Tiago Honório

A Política como Metáfora e Metonímia: Representação e Apresentação nas Redes de Circulação Guarani Mbya – Adriana Queiroz Testa

Mesa 4: 26/10 4ª feira – manhã (das 10h00 às 13h00)

O gênero da política: transformações do xamanismo e da chefia no Alto Xingu
– Antonio Guerreiro

Tomar as palavras – política entre as mulheres guarani e kaiowá – Lauriene Seraguza

Cultivando a política: uma conversa com o povo Runa de Sarayaku – Marina Ghirotto

Indigenização da política institucional Brasileira: notas sobre candidaturas de mulheres indígenas na eleição de 2022 – Renato Sztutman e Karen Shiratori

Mesa 5: 26/10 4ª feira – tarde (das 14h30 às 17h00)

Um nome de chefe: política e onomástica entre os Aweti – Marina Vanzolini Figueiredo

Diplomáticos visionários. Las subjetivaciones políticas jíbaro en el bajo Marañón (Amazonía peruana) – Thomas Mouriès

Sem canto não há festa, sem canto não há luta: reflexões a partir dos *kanhgág t̃ynh* – Paola Andrade Gibram

“Autoridad que vale, reparte”. Reflexiones sobre la política representativa urarina a partir de los modelos locales de circulación de carne cruda. – Emanuele Fabiano

Encerramento